

EDITAL Nº 11/2019 – PROGRAD

ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFAC

ÁREA 01 - ARTES VISUAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Arte, expressão, comunicação e tecnologia;
2. Constituição dos elementos visuais;
3. Arte Moderna e Arte contemporânea;
4. Arte, criatividade e imaginação;
5. Percepção, sensibilidade, intuição e cognição na criação artística;
6. Arte, cultura e sociedade;
7. Artes visuais e a multiculturalidade;
8. As Artes Visuais e a cultura nos âmbitos local, regional e nacional;
9. Artes visuais e preservação do patrimônio histórico;
10. Artes visuais e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BARBOSA, Ana Mae. "Dilemas da Arte/Educação como mediação cultural em namoro com as tecnologias contemporâneas". In: _____ (org). Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. Cap. 2. p. 98-112.
- _____. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação. 2018. p. 191-203. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>, acesso em: 28 de novembro de 2018.
- HERNÁNDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de arte e formação de professores. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.
- MARTINS, Raimundo & TOURINHO, Irene. Cultura Visual e Infância: quando as imagens invadem a escola. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2010.
- PILLAR, Analice Dutra. A Educação do Olhar no ensino das artes. Porto Alegre, Mediação, 2001.

ÁREA 02 - HISTÓRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01. Antiguidade Clássica.
02. O mundo medieval ocidental.
03. Formação e organização da América Portuguesa.
04. A Revolução Francesa.
05. Revolução Industrial e a nova sociedade do trabalho.
06. O Brasil Império em suas descontinuidades.
07. Migrantes e imigrantes no Acre.
08. Os Acordos de Washington e a “Batalha da Borracha” no vale amazônico.
09. Guerras Árabe-Israelense.
10. História da Escravidão Afro-brasileira.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. Trad. Telma Costa. 2 ed. Porto: Afrontamento, 1982.

ARIÉS, Phillippe e DUBY, Georges. História da vida privada. São Paulo: Companhia das Letras, 1990/1992, 5 v.

AZEVEDO, Cecília e RAMINELLI, Ronald. História da América– novas perspectivas. Rio de Janeiro: FGV. 2011.

BARBOSA, Michele Tupich. Do antigo Oriente Próximo a Roma: uma abordagem da antiguidade. Guarapuava: Ed. Unicentro, 2009.

BRASIL. MEC / CNE. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12598%.

BRASIL. Ministério da Educação/Secad. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica, 2004.

BRASIL.MEC/CNE. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>.

CARVALHO, José Murilo de (org.). Nação e Cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

DAVIDSON, Basil. Mãe Negra. Lisboa: Editora Terceiro Mundo, 1978.

DUBY, Georges. Idade Média – idade dos homens; do amor e outros ensaios. Trad. Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. ELÍADE, Mircea. Mito e realidade. São Paulo: Perspectiva, 2006. FERRY, Luc. A sabedoria dos mitos gregos: aprender a viver II. Tradução de: BASTOS, Jorge. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.

- FERREIRA, Jorge & ALMEIDA, Lucília (Orgs.). O Brasil republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, 4v.
- HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula - visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- HOBSBAWM, Eric. A era das revoluções (1789-1848). Trad. Maria Tereza Lopes Teixeira & Marcos Penchel. 8 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1991.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das
- HOURANI, Albert. Uma história dos povos árabes. Companhia das Letras, São Paulo, 1994.
- KIRK, George E. História do Oriente Médio. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 1967. Letras, 1995.
- LINHARES, Maria Yeda (Org.). História geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- MARTINELLO, Pedro. A Batalha da Borracha na Segunda Guerra Mundial. Rio Branco: EDUFAC, 2004.
- PERROT. Michelle. Os Excluídos da História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- POSNANSKY, Artuhr. Campañadel Acre: la Lancha “Iris”, aventuras y peregrinaciones. La Paz (Bolívia): Tipografia de “El diário”, 1904.
- PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- RODRIGUES, Nina. Os Africanos no Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.
- SOLIMAN, Lotfallah. Por uma história profanada da Palestina. Editora Brasiliense, São Paulo, 1990.
- SOUZA, Carlos Alberto Alves de. História do Acre: novos temas nova abordagem. 6. ed. Rio Branco: CAAS, 2008.
- SOUZA, Marina de Mello e Souza. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2012

ÁREA 03 - LÍNGUA INGLESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. World Englishes: which English do you speak?
2. Language discrimination and English learning
3. How connected are you? Digital literacy and English learning
4. English and Portuguese language: from translation techniques to cultural translation
5. Famous speeches against racism in America from the 1960s
6. Opinion articles on democracy and feminist movement
7. Listening in English: genre and strategies based approach
8. Speaking in English: genre and strategies based approach
9. Reading in English: genre and strategies based approach
10. Writing in English: genre and strategies based approach

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ACRE, Secretaria de Estado de Educação do. Orientações para o Ensino Fundamental: Caderno 1 Língua Inglesa. Rio Branco, Acre, 2010.

_____, Secretaria de Estado de Educação do. Orientações para o Ensino Médio: Caderno 1 Língua Inglesa. Rio Branco, Acre, 2010.

ARAÚJO, Júlio & LEFFA, Vilson. Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Fundamental SEF, p. 7-110, 1998.

_____, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio+ (Orientações complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias, Língua Estrangeira Moderna. Brasília: MEC/SEM, 2002.

_____, Ministério da Educação e Cultura (MEC). Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Fundamental SEF, p. 239-261, 2017.

CRISTOVÃO. Vera Lucia Lopes. Sequências Didáticas para o ensino de línguas. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, Vera Lucia Lopes (Org.). O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009.

DOLZ, J., NOVERRAZ, M. & SCHNEUWLY, B. Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita: Apresentação de um Procedimento. In: ROJO, R. & CORDEIRO, G.S. (org. e tradutoras). Gêneros Oraís e Escritos na Escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

LIPPI-GREEN, Rosina. English with an Accent: Language, Ideology, and Discrimination in the United States. New York: Routledge, 2011.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo, Parábola Editorial: 2008.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. O “World English” – um fenômeno muito mal compreendido. In: GIMENEZ, Telma; CALVO, Luciana Cabrini Simões.; EL KADRI, Michele Sales (Orgs.). Inglês como língua franca: Ensino-aprendizagem e formação de professores. Coleção: Novas Perspectivas em Linguística Aplicada Vol. 14. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

ROJO, Roxane (org). Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs / Adolfo Tanzi Neto (et al); Organização Roxane Rojo. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013.

VILAÇA, M. L. C. English for specific purposes: fundamentos do ensino de inglês para fins específicos. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades. Número XXXIV. 2010. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.com.br/index.php/reihm/article/download/1715/808>. Acesso Ago 2018.

OBSERVAÇÃO:

A prova escrita deverá ser feita em língua portuguesa.

A prova didática deverá ser realizada em língua inglesa.

ÁREA 04 - MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Processos avaliativos na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
2. Alfabetização e letramento;
3. Currículo e planejamento;
4. Interdisciplinaridade na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
5. Ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
6. O trabalho com gêneros textuais;
7. Processos inclusivos e práticas pedagógicas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
8. Legislação e Políticas públicas Educacionais Brasileiras;
9. O trabalho com projetos de ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
10. A análise de textos e produção textual nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ACRE, Proposta pedagógica para as escolas de Educação Infantil do Município de Rio Branco. Elaboração Instituto Abaporu de Educação e Cultura. Rio Branco: SEME/SEE, 2012.

ANTUNES, Irandé. Análise de textos: Fundamentos e Práticas. – São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BITTENCOURT, Evaldo de Souza. Políticas de Educação na atualidade como desdobramento da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. In: Políticas Públicas de Educação / Bianca Mota de Moraes ...[et al.]. – Rio de Janeiro, RJ: Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Universidade Federal Fluminense, 2016.

DANTE, Luiz R. Didática da resolução de problemas da Matemática. São Paulo: Ática, 1998.

FAZENDA, I. O Que é interdisciplinaridade? —São Paulo: Cortez, 2008. _____. (Org.). Práticas Interdisciplinares na Escola. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREITAS, Luiz Carlos... [et. al.] Avaliação educacional: caminhando pela contramão. 2ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GATTI, Bernardete A. Avaliação: contexto, história e perspectivas. In: Olh@res, Guarulhos, v. 2, n. 1, p. 08-26. Maio, 2014.

NERY, Alfredina. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

KAMII, C. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget. Campinas: Papirus, 1984.

KOCHE, V. S.; MARINELLO, A. F. Gêneros textuais: práticas de leitura escrita e análise linguística. São Paulo. Editora Vozes, 2015.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Tradução de Magda França Lopes. – Porto Alegre: ArtMed, 1999.

SOARES, M. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2010.